

## Fatos sobre a indústria do tabaco, o tabaco e a saúde

### Impactos: Saúde ([OMS](#)).

- Todas as formas de tabaco são prejudiciais e não existe um nível seguro de exposição a ele.
- O tabaco mata até metade de seus usuários, causando cerca de 8 milhões de mortes por ano. Isso se traduz em uma morte relacionada ao fumo a cada cinco segundos. Mais de 7 milhões dessas mortes são resultado do uso direto do tabaco, enquanto cerca de 1,2 milhão são resultado da exposição de não fumantes ao fumo passivo.
- Estima-se que metade de todas as crianças em todo o mundo respire regularmente ar poluído pela fumaça do tabaco em locais públicos e 65.000 morrem a cada ano de doenças atribuíveis ao fumo passivo.
- O tabaco contribui para [25% de todas as mortes por câncer](#). É a principal causa de câncer de pulmão e contribui para os cânceres de bexiga, sangue, medula óssea, colo do útero, cólon, esôfago, rins, laringe, fígado, boca, pâncreas, reto, estômago e garganta.

### A Indústria do tabaco

- Graças a intervenções eficazes em muitos países para reduzir a venda de tabaco, a prevalência do tabagismo em todo o mundo diminuiu 27% para homens e 38% para mulheres desde 1990.
- No entanto, ainda existem 1,3 bilhão de fumantes em todo o mundo. 80% dos fumantes estão em países de baixa e média renda. ([OMS](#)).
- A indústria produz seis trilhões de cigarros por ano. ([CQCT](#))
- Existem mais de 7.000 produtos químicos na fumaça do tabaco, dos quais mais de 250 são conhecidos por serem prejudiciais, mais de 69 são conhecidos por causar câncer e 16 são classificados como carcinógenos do Grupo I. ([Associação Americana de Pulmão](#))
- [O tamanho do mercado global de tabaco](#) foi avaliado em US\$ 850 bilhões em 2021 e deve crescer a uma taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 2,4% de 2022 a 2030.
- Em 2018, [os lucros combinados](#) das maiores empresas de tabaco do mundo ultrapassaram US\$ 55 bilhões. Isso significa um lucro de cerca de US\$ 7.000 para cada pessoa que morre devido ao tabaco.
- Agora, uma das principais causas de preocupação são os novos produtos de tabaco (cigarros eletrônicos, produtos de tabaco aquecido) que estão sendo vendidos como ferramentas de redução de danos, mas estão sendo comercializados [para uma geração jovem de não fumantes](#).
- Evidências crescentes mostram que os novos produtos [do tabaco também são prejudiciais à saúde](#).

- Somente em 2019, US\$ 8,2 bilhões foram gastos [em publicidade e promoção de cigarros e tabaco sem fumaça](#) nos EUA – cerca de US\$ 22,5 milhões por dia e quase US\$ 1 milhão por hora.
- [As grandes tabacarias também estão ativas nas redes sociais](#) para alcançar os jovens.
- **O trabalho infantil é utilizado para a produção de tabaco. (COCT)**
  - No Malawi somente, [há cerca de 78.000 crianças trabalhando](#) nas plantações de tabaco. Mas o trabalho infantil também é generalizado em outros países, como Brasil Indonésia, EUA e outros países.
  - Todos os anos, o Departamento do Trabalho dos EUA publica uma [Lista de Bens Produzidos por Trabalho Infantil ou Trabalho Forçado](#). Em 2022, a lista continha 17 países que cultivavam tabaco usando trabalho infantil.
- Trabalhadores agrícolas, especialmente crianças trabalhadoras, minorias e trabalhadores **migrantes correm o risco de intoxicação por nicotina** (doença do tabaco verde), causada pelo manuseio de folhas de tabaco sem proteção durante a colheita e o processamento.

### Impactos: Ambiental ([OMS](#))

- Todos os anos, além das vidas perdidas, a produção de tabaco custa 600 milhões de árvores, 200.000 hectares de terra, 22 bilhões de toneladas de água e 84 milhões de toneladas de CO2.
- [O desmatamento para o cultivo do tabaco](#) tem muitas consequências ambientais graves – incluindo perda de biodiversidade, erosão e degradação do solo, poluição da água e aumento do dióxido de carbono atmosférico.
- [O cultivo do tabaco geralmente envolve o uso substancial de produtos químicos](#) – incluindo pesticidas, fertilizantes e reguladores de crescimento. Esses produtos químicos podem afetar as fontes de água potável como resultado do escoamento das áreas de cultivo de tabaco. A pesquisa também mostrou que as culturas de tabaco esgotam os nutrientes do solo absorvendo mais nitrogênio, fósforo e potássio do que outras culturas importantes.
- Com 6 trilhões de cigarros fabricados anualmente, cerca de 300 bilhões de embalagens (assumindo 20 cigarros por maço) são feitas para produtos de tabaco.
- [Isso equivale a](#) cerca de 1.800.000 toneladas de resíduos de embalagens, compostas por papel, tinta, celofane, papel alumínio e cola.
- Cerca de 4,5 trilhões de guimbas de cigarro são descartadas todos os anos, poluindo oceanos, rios, calçadas de cidades, parques, solo e praias. Eles são o lixo mais comumente descartado em todo o mundo e são o item de lixo recolhido com mais frequência nas praias e orla marítima em todo o mundo.
- O peso de todos os resíduos não biodegradáveis (filtros) atribuíveis ao tabaco descartados anualmente [é de cerca de 175.200 toneladas](#).
- Os custos de limpeza dos produtos de tabaco recaem sobre os contribuintes, e não sobre a indústria que cria o problema. A cada ano, isso custa à China cerca de US\$ 2,6 bilhões e à Índia cerca de US\$ 766 milhões. O custo para Brasil e Alemanha é de mais de US\$ 200 milhões.

## Implementação da CQCT

Os Estados Membros da OMS adotaram por unanimidade a Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco ([CQCT da OMS](#)). Em vigor desde 2005, conta atualmente com 182 Partes, abrangendo mais de 90% da população mundial.

## MPOWER

Em 2007, a OMS introduziu uma maneira prática e econômica de intensificar a implementação das principais disposições de redução de demanda da CQCT da OMS no local: MPOWER. Cada medida MPOWER corresponde a pelo menos 1 disposição da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da OMS.

[As 6 medidas do MPOWER são:](#)

- Monitorar o uso do tabaco e as políticas de prevenção
- Proteger as pessoas do uso do tabaco
- Oferecer ajuda para parar de fumar
- Alertar sobre os perigos do tabaco
- Aplicar proibições de publicidade, promoção e patrocínio de tabaco
- Aumentar os impostos para o tabaco.

[Os impostos sobre o tabaco são a maneira mais econômica](#) de reduzir o consumo de tabaco e os custos com saúde, especialmente entre jovens e pessoas de baixa renda, ao mesmo tempo em que aumentam a receita em muitos países.

- Os aumentos de impostos precisam ser altos o suficiente para elevar os preços acima do crescimento da renda.
- Um aumento de 10% nos preços do tabaco reduz o consumo de tabaco em cerca de 4% nos países de alta renda e em cerca de 5% nos países de baixa e média renda.

Apesar disso, a introdução de altos impostos sobre o tabaco é [a medida menos implementada](#) entre o conjunto de medidas de controle do tabaco disponíveis.

A implementação das medidas MPOWER levou ao declínio das taxas de tabagismo.

Em 2020, 93 países de baixa e média renda (PBMRs) foram cobertos por pelo menos uma medida MPOWER adotada no nível de melhores práticas – um aumento de 5 vezes desde 2007. Isso significa que apenas 41 PBMRs ainda não implementaram uma medida MPOWER de práticas recomendadas

No geral, os PBMRs adotaram três das sete medidas MPOWER quase no mesmo nível que todos os países. Essas medidas são: proibições nacionais de fumar em locais públicos, proibições nacionais de publicidade, promoção e patrocínio de tabaco e campanhas de mídia de massa antitabaco impactantes.

De acordo com o Relatório da [OMS sobre a Epidemia Global de Tabaco](#) (2021), as leis e regulamentos de advertência de saúde no mais alto nível de realização já foram adotados por 101 países. Isso significa que 4,7 bilhões de pessoas (ou 60% da população mundial) estão agora protegidas por grandes avisos de pacotes gráficos com todas as características recomendadas, tornando-se a medida MPOWER com a maior cobertura populacional e o maior número de países cobertos.

Até o final de 2020, 17 países adotaram legislação que obriga a embalagem simples de produtos de tabaco e emitiram regulamentos com prazos de implementação.

Embora as proibições de publicidade, promoção e patrocínio do tabaco (TAPS) continuem sendo uma medida pouco adotada, 1,6 bilhão de pessoas em 57 países estão protegidas por proibições abrangentes de TAPS. Os países de baixa e média renda fizeram um progresso particularmente forte nas proibições de TAPS. Doze países que adotaram proibições abrangentes de TAPS são países de baixa renda (41% de todos os países de baixa renda), 31 são países de renda média (30% dos países de renda média) e 14 são de alta renda (23% de países de alta renda).

O número total de países que aumentaram os impostos sobre o tabaco para 75% ou mais do preço da marca de cigarros mais vendida aumentou de 38 em 2018 para 40 em 2020, mas o número de pessoas protegidas por esse nível de imposto permanece em apenas um bilhão.